

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 304/XV/1.<sup>a</sup>

### CRIAÇÃO DE UMA NOVA ESTRUTURA RESIDENCIAL DE NATUREZA PÚBLICA PARA IDOSOS EM ODIVELAS

Conforme resulta dos princípios das Nações Unidas em favor das pessoas idosas, adotados pela resolução n.º 46/91 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1991, os governos devem adotar medidas com vista à independência, participação, assistência, realização pessoal e dignidade dos idosos. No mesmo sentido, a Constituição da República Portuguesa prevê que as pessoas idosas têm direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário que respeitem a sua autonomia pessoal, evitando e superando o isolamento ou a marginalização social.

O envelhecimento é um dos grandes fenómenos do século XXI. De acordo com os Censos de 2021, o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade aumentou 20,6% nos últimos 10 anos, representando, atualmente, 23,4% da população portuguesa. A este propósito o Instituto Nacional de Estatística (INE) salienta que o fenómeno do duplo envelhecimento se agravou “com o aumento expressivo da população idosa e a diminuição da população jovem.”.

A ausência de políticas públicas capazes de contrariar o abandono, as listas de espera dos lares, a ausência de uma resposta pública adequada (uma parte considerável das respostas ao nível de proteção social a idosos, crianças e deficientes estão delegadas pelo Estado em instituições privadas, por via de protocolos que a ascendem a vários milhões de euros por ano), e a transformação em negócio de muitos dos lares protocolados com a Segurança Social são alguns exemplos.

Um grupo de cidadãos do Concelho de Odivelas uniu-se e, através da Petição n.º 21/XIV/1.<sup>a</sup>, reivindicam a construção de uma Estrutura Residencial Sénior Pública em Odivelas.

Para o efeito, dão nota que “O Concelho de Odivelas teve em funcionamento, durante 41 anos (entre 1975 e 2016), um Lar de Idosos de natureza pública. Este equipamento foi gerido pela Segurança Social desde a sua criação até 2011, ano em que a gestão passou para a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).”.

No entanto, em 2016, este equipamento foi encerrado e, desde esse momento, que o concelho de Odivelas ficou sem qualquer resposta pública neste sentido.

Acrescentam que, “são cerca de 23 500 as pessoas com 65 ou mais anos e as soluções da rede solidária são escassas. As instituições existentes atualmente no concelho de Odivelas, dão resposta a cerca de 200 pessoas em internamento.”.

Concluem, realçando que “é papel do Estado, garantir o apoio à família, em que se inclui o apoio e proteção aos seniores, decidiram os signatários proceder à recolha de assinaturas, por via de abaixo assinado, para fazer sentir aos representantes municipais, a sensibilidade da sua população, no que respeita à inclusão, na utilização a dar ao Mosteiro, a criação de uma ESTRUTURA RESIDENCIAL PÚBLICA para o efeito; e que o Governo, através da Segurança Social, assegure o financiamento necessário à adaptação do espaço/equipamento, para concretizar um sonho dos munícipes de Odivelas, de acordo com as regras estabelecidas.”.

O Bloco de Esquerda defende que, na área dos cuidados, cabe ao Estado garantir uma resposta pública, fazendo cumprir direitos constitucionais como o direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário dos idosos. Neste caso particular, a proposta dos peticionários passa pela instalação no Mosteiro de Odivelas de uma estrutura residencial para a população sénior que é acompanhada pelo Bloco de Esquerda na presente iniciativa.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- Garanta a existência de uma nova estrutura residencial para idosos em Odivelas, de natureza pública, iniciando a construção de uma rede nacional de respostas públicas de cuidados para pessoas idosas e dependentes.

Assembleia da República, 29 de novembro de 2022.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

José Soeiro; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua;

Catarina Martins; Joana Mortágua